

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Um novo roteiro vinícola

Cinco vinícolas da Serra Gaúcha: Berra&Corbelini, em Santa Tereza; Adega Giovanni Tasca, em Monte Belo do Sul, e Zilio Vinhos Únicos, Henrique Dal Castel e Artisti, em Bento Gonçalves – fazem parte da Rota Singular, roteiro que une vinícolas em três diferentes cidades, com degustações que evidenciam o terroir de cada região. Uma amostra do projeto será apresentada em 22 de setembro, às 19h, no Instituto Ling, em Porto Alegre, no evento mensal Desvendando Brasil de Vinhos, comandado por Lucia Porto e Moisés Silva e com gastronomia assinada por Lucas Tolio. Noite limitada a 18 pessoas, com participação de dois produtores e degustação de vinhos das vinícolas. Inscrições pelo site do Instituto Ling.

Doações para a Colômbia

A Tramontina mobilizou sua operação na Colômbia para apoio aos afetados pelo terremoto em agosto. Foram destinados mais de 500 produtos - carrinhos de mão, pás, martelos, marretas, cava-deiras, facas, talheres, panelas e frigideiras, cerca de 1,3 tonelada em doações - que auxiliarão famílias e regiões impactadas. Os doativos serão distribuídos pela organização humanitária Fundación Cadena Colombia, de Bogotá.

Bolsas integrais na ETF

A Escola Técnica Fundatec (ETF) iniciou as atividades das novas turmas dos cursos técnicos. Entre os estudantes que ingressaram neste semestre, 75 foram contemplados com bolsas de estudo integrais por meio do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS). Os bolsistas estão distribuídos entre os cursos de Técnico em Enfermagem, Administração, Informática e Segurança do Trabalho. Segundo a vice-diretora da ETF, Flávia Krupp, a seleção dos estudantes foi realizada a partir de um processo de avaliação socioeconômica conduzido por assistente social, seguindo os critérios estabelecidos pelas diretrizes federais do programa.

Falha em salvar o planeta

Há mais de 10 anos, a comunidade internacional tinha esperanças de que os eventos extremos deixariam de ocorrer com tanta frequência. Acontece que essa esperança se transformou em desânimo, e a principal meta do Acordo de Paris foi por água abaixo – ou melhor, derreteu.

Cerveja Sborniana na Nau

A Cervejaria Pohlmann, da zona sul de Porto Alegre, lançou a Cerveja Sborniana. O rótulo inspirado no universo irreverente da Sbornia foi apresentado em noite especial com a presença do ator Hique Gomez e do mestre cervejeiro Luciano Pohlmann. A cerveja também estará entre os destaques da grande festa “Nau para a Sbornia”, marcada para o dia 12 de setembro, no Instituto Nau, em Porto Alegre, na Avenida Presidente Franklin Roosevelt, 1308.

Olimpíada em Santa Cruz

O Colégio Marista São Luís, de Santa Cruz do Sul, sedia, entre os dias 10 e 12 de setembro, a etapa regional da Olimpíada Marista Brasil. Única sede da competição no Estado, a instituição recebe cerca de 800 estudantes-atletas de 19 unidades do Marista Brasil, que participam de disputas de vôlei, basquete, futsal e handebol, representando diferentes regiões do Rio Grande do Sul.

O crédito para as mulheres

Em um cenário em que 68% das empreendedoras brasileiras já tiveram um pedido de crédito negado, segundo pesquisa da Sersa e Opinion Box, a CloQ fintech que desenvolveu score comportamental para ampliar o acesso ao crédito e ajudar brasileiros a construir histórico positivo, alcançou uma distribuição praticamente equilibrada em sua carteira ativa: 48% dos clientes são mulheres e 52% homens, mesmo sem desenvolver produtos ou campanhas voltadas especificamente para esse público.

SLC Agrícola amplia lucro em 75% no 2º trimestre

Companhia encerrou o período com receita líquida recorde de R\$ 2,18 bilhões

/ BALANÇOS

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

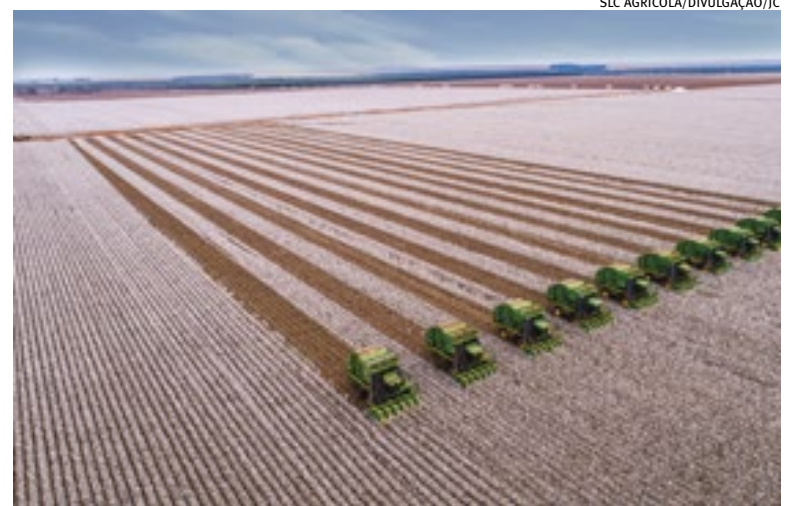
A SLC Agrícola encerrou o segundo trimestre de 2026 com receita líquida recorde de R\$ 2,18 bilhões, crescimento de 16,8% na comparação com o mesmo período do ano passado. O lucro líquido avançou 75,3%, para R\$ 245,1 milhões, enquanto a margem líquida passou de 7,5% para 11,3%.

O principal fator para a expansão da receita foi o aumento do volume comercializado. Ao todo, a companhia faturou 806,1 mil toneladas de produtos agrícolas no trimestre, alta de 14,4%. O volume de algodão em pluma cresceu 21,9%, o de soja avançou 9,8% e o de milho aumentou 69,5%.

Segundo o diretor Financeiro e de Relações com Investidores da SLC Agrícola, Ivo Brum, os preços tiveram influência menor sobre o resultado das principais commodities. “A receita líquida avançou aproximadamente 16%, e esse crescimento veio basicamente do volume comercializado”, resume.

A área plantada também cresceu. A safra 2025/26 alcançou 832,6 mil hectares, avanço de 13,1%, refletindo principalmente a incorporação das áreas da Sierentz Agro Brasil, adquirida em 2025.

No lucro, além da maior esca-



SLC AGRÍCOLA/DIVULGAÇÃO/JC

Produtividade da 1ª safra de algodão prevê alta de 20,6% frente à passada

la e das margens melhores, houve efeito da valorização dos ativos biológicos, que reconhece contabilmente parte da margem esperada das culturas ainda no campo. O resultado bruto avançou 43,5%, para R\$ 941,2 milhões. Já o Ebitda ajustado cresceu 4,3%, para R\$ 580,6 milhões.

A soja encerrou a safra com produtividade recorde de 4.146 quilos por hectare, 4,7% acima do ciclo anterior e 2,7% superior ao inicialmente projetado pela companhia.

No algodão, a expectativa também é positiva. A produtividade da primeira safra é projetada em 2.220 quilos de pluma por hectare, alta de 20,6% frente à safra anterior, enquanto a segunda safra deve alcançar 2.072 quilos.

Em sentido contrário, o milho sofreu com o atraso na janela

de plantio e a falta de chuvas. A produtividade esperada ficou em 6.798 quilos por hectare, redução de 18,1% frente ao ciclo anterior e 12,1% abaixo do projeto inicial.

A SLC investiu R\$ 81,7 milhões em irrigação no segundo trimestre e R\$ 155 milhões no primeiro semestre. Os aportes incluem pivôs, poços, reservatórios e infraestrutura elétrica e hidráulica, principalmente na Bahia.

Segundo Brum, a companhia pretende alcançar aproximadamente 50 mil hectares irrigados na região nos próximos quatro anos. Além do retorno financeiro, a irrigação permite a realização de duas safras e reduz a exposição ao risco climático. A empresa trabalha para concluir mais 6 mil hectares irrigados na Bahia, com início da operação previsto para setembro.

Marcopolo produz mais, mas lucro cai 15,5% no 2º tri

A Marcopolo encerrou o segundo trimestre de 2026 com lucro líquido de R\$ 271,2 milhões, queda de 15,5% em relação aos R\$ 321,1 milhões registrados no mesmo período do ano passado. O recuo ocorreu apesar do avanço da produção e da receita, em um trimestre marcado pela maior participação de micro-ônibus no mix de vendas e pelo enfraquecimento da demanda privada por veículos de maior valor agregado.

A produção consolidada chegou a 4.105 unidades, alta de 8%, enquanto a receita líquida cresceu 3%, para R\$ 2,37 bilhões. O Ebitda recuou 15%, para R\$ 338,6 milhões, e a margem Ebitda passou

de 17,3% para 14,3%. A margem líquida também caiu, de 13,9% para 11,4%.

Segundo o CFO da Marcopolo, Pablo Freitas Motta, o descompasso entre produção e rentabilidade está relacionado principalmente ao cenário de juros elevados e restrição de crédito. A conjuntura reduziu encomendas de ônibus rodoviários e urbanos por operadores privados, levando a companhia a concentrar parte das entregas em micro-ônibus destinados a programas governamentais.

Os micros, porém, têm menor valor agregado e foram pressionados pelo aumento dos custos de matérias-primas. A categoria res-

pondeu por 17,7% da receita líquida no trimestre, ante 8,2% um ano antes. A valorização do real frente ao dólar também afetou a rentabilidade das exportações.

“Para o segundo semestre, a pressão sobre as margens deve ser aliviada de forma gradual, à medida que a sazonalidade natural do setor eleve novamente a participação dos rodoviários no mix de vendas”, afirma Motta.

A mudança na composição da produção foi expressiva: a fabricação mundial de micro-ônibus passou de 782 para 1.750 unidades, enquanto a de rodoviários caiu de 1.348 para 900 e a de urbanos, de 1.118 para 692.